

INCLUSÃO ESCOLAR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO: uma análise das pesquisas brasileiras

Rafael Arruda Nocêra¹
Silmara de Oliveira Gomes Papi²

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar a produção acadêmico-científica sobre a inclusão escolar de pessoas com deficiência (PcD) na Educação Profissional no Brasil, em especial, nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Para tal, a partir de uma pesquisa nas plataformas de busca, foram analisados 54 trabalhos, que versavam sobre a inclusão de PcD na Educação Profissional Técnica de nível médio. Além do mapeamento quantitativo da produção, identificamos e compreendemos qualitativamente como as pesquisas têm problematizado metodologicamente a relação entre as políticas públicas de inclusão na Educação Profissional e as ações inclusivas para PcD desenvolvidas nas instituições de ensino. Sendo assim, explicitamos as principais abordagens temáticas apreciadas nos estudos, discutindo suas concepções analíticas em eixos temáticos. Destacamos, através da análise das pesquisas publicadas, um crescimento na proposição de políticas públicas para a inclusão de PcD na Educação Profissional, porém enfatizamos a necessidade de implementação efetiva dessas políticas, não apenas sua proposição. Observamos ainda, por meio das pesquisas, a persistência de problemas estruturais, formativos e sociais que funcionam como barreiras à inclusão, exigindo um esforço conjunto de todos os agentes da educação para superá-las.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência. Inclusão escolar. Modalidades de ensino.

SCHOOL INCLUSION OF PEOPLE WITH DISABILITIES IN MIDDLE SCHOOL PROFESSIONAL TECHNICAL EDUCATION: An Analysis of Brazilian Research

Abstract: This article aims to analyze the academic-scientific production on the school inclusion of people with disabilities (PwD) in Professional Education in Brazil, especially in technical courses integrated with High School. For this purpose, from a search on search platforms, 54 works were analyzed, which dealt with the inclusion of PwD in Middle School Professional Technical Education. In addition to the quantitative mapping of production, we identified and qualitatively understood how research has methodologically problematized the relationship between public inclusion policies in Professional Education and inclusive actions for PwD developed in educational institutions. Thus, we explain the main thematic approaches appreciated in the studies, discussing their analytical conceptions in thematic axes. We highlight, through the analysis of published research, a growth in the proposal of public policies for the inclusion of PwD in Professional Education, but we emphasize the need for the effective implementation of these policies, not just their proposal. We also observe, through the research, the persistence of structural, formative and social problems that act as barriers to inclusion, requiring a joint effort from all agents of education to overcome them.

Keywords: Person with disability. School inclusion. Teaching modalities.

¹Doutorando em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Mestre em Ensino de Ciências Humanas e Sociais pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Londrina. Professor de Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – Campus Sorriso. E-mail de contato: rflarruda@gmail.com.

²Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Professora Associada da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) - Departamento de Educação, com atuação no Programa de Pós Graduação em Educação. E-mail: silmarapapi@gmail.com

INCLUSIÓN ESCOLAR DE PERSONAS CON DISCAPACIDAD EN LA EDUCACIÓN TÉCNICO-PROFESIONAL DE NIVEL MEDIO: un análisis de la investigación brasileña

Resumen: Este artículo tiene como objetivo analizar la producción académico-científica sobre la inclusión escolar de personas con discapacidad (PcD) en la Educación Profesional en Brasil, especialmente en los cursos técnicos integrados a la Educación Media. Para ello, a partir de una búsqueda en plataformas de búsqueda, se analizaron 54 trabajos que versaban sobre la inclusión de PcD en la Educación Técnico Profesional de nivel medio. Además del mapeo cuantitativo de la producción, identificamos y comprendimos cualitativamente cómo las investigaciones han problematizado metodológicamente la relación entre las políticas públicas de inclusión en la Educación Profesional y las acciones inclusivas para PcD desarrolladas en las instituciones educativas. Así, explicitamos los principales abordajes temáticos apreciados en los estudios, discutiendo sus concepciones analíticas en ejes temáticos. Destacamos, a través del análisis de las investigaciones publicadas, un crecimiento en la propuesta de políticas públicas para la inclusión de PcD en la Educación Profesional, pero enfatizamos la necesidad de implementación efectiva de estas políticas, no solo su propuesta. También observamos, a través de las investigaciones, la persistencia de problemas estructurales, formativos y sociales que actúan como barreras para la inclusión, requiriendo un esfuerzo conjunto de todos los agentes de la educación para superarlos.

Palavras-clave: Persona con discapacidad. Inclusión escolar. Modalidades de enseñanza.

Introdução

A presente pesquisa³ analisa a produção acadêmico-científica sobre a inclusão escolar de Pessoas com Deficiência (PcD) na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no Brasil.

A Educação Profissional é compreendida como uma modalidade educacional, amparada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/1996, tendo como finalidade a preparação do indivíduo para o exercício de profissões, buscando, assim, contribuir para que o cidadão possa se desenvolver no convívio social e no mercado de trabalho (Brasil, 1996; Brasil 2008b).

Para tanto, abrange diversos cursos, desde cursos rápidos de qualificação, cursos de habilitação técnica e tecnológica, e ainda cursos de pós-graduação, visando a qualidade formativa, potencial inserção no mercado de trabalho e arranjo produtivo das localidades em que a instituição de educação está inserida (Brasil, 1996).

³Esta pesquisa integra a tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), na linha de pesquisa Ensino e Aprendizagem, que investiga a inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) na Educação Profissional Técnica de nível médio, em um Instituto Federal de Educação (IF). Foi submetida e aprovada em avaliação dos Comitês de Ética em Pesquisa da UEPG e do IF.

A Educação Profissional teve sua origem em 1909, quando Nilo Peçanha, por meio do Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909 (Brasil, 1909), estabeleceu a criação das Escolas de Aprendizes Artífices. Cunha (2000) destaca que desde sua criação, essas escolas profissionalizantes possuíam organização, estrutura e currículo diferenciados em relação às demais escolas presentes no Brasil, promovendo de fato uma ponte de acesso ao mercado produtivo local.

Muitos foram os percursos da Educação Profissional no Brasil desde a sua implantação até a atualidade. Para analisar o contexto nacional atual, é necessário conhecer o processo de criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), que possui por meio dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), sua principal instituição de promoção da formação profissional da população brasileira.

Os Institutos Federais foram criados em 2008 pela Lei nº 11892/08, como instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de Educação Profissional Técnica e Tecnológica nos diferentes níveis de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (Brasil, 2008a).

Visando a promoção da inclusão de PcD na Educação Profissional, foi lançado no ano 2000 o Programa Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas (TECNEP). Criado pelo Ministério da Educação (MEC) e implantado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). O programa visava a implementação de ações inclusivas para o atendimento de PcD nas instituições federais de educação.

O TECNEP havia sido descontinuado antes da criação dos IFs, sendo retomado após a promulgação da Lei 11.982/08 que instituiu a RFEPCT originando os institutos pelo país (Brasil, 2008a), agora sendo denominado como Ação TECNEP (Brasil, 2010).

Foi por meio do TECNEP que se iniciaram as discussões para o desenvolvimento de ações inclusivas voltadas às PcD na RFEPCT. Uma das ações criadas, que persiste até a atualidade como componente da estrutura de funcionamentos das instituições pertencentes à RFEPCT é o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

O NAPNE é organizado em cada campus pertencente à RFEPCT, sendo o setor responsável por articular as ações inclusivas no âmbito da instituição e importante para auxiliar na implementação de ações de inclusão de PcD, incentivando adequações, superação de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como, a compreensão das especificidades de cada condição humana (Brasil, 2010).

É importante ressaltar que o NAPNE aborda uma gama ampla de questões relacionadas à inclusão, incluindo aspectos socioeconômicos, étnico-raciais e outras políticas afirmativas. No entanto, para os propósitos desta pesquisa, nosso foco está na sua atuação específica em relação ao atendimento às PcD que são o público-alvo da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008b).

Na primeira seção deste trabalho, discutimos o percurso metodológico e os principais aspectos quantitativos obtidos pelo levantamento das pesquisas, estabelecendo sua caracterização. Na seção seguinte, analisamos as concepções e as discussões apresentadas nos trabalhos selecionados, organizados de acordo com a temática central de cada pesquisa. Por fim, nas considerações, apresentamos os principais resultados dessa investigação, a partir das tendências defendidas nas pesquisas estudadas.

Metodologia

Morosini e Fernandes (2014) apontam que para compreender a dinâmica de cada área de estudo, é necessário levantar por meio da revisão de literatura, o estado acerca do conhecimento de determinada área, compreendendo que esta etapa da pesquisa consiste na: “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses e dissertações sobre uma temática específica” (Morosini, Fernandes, 2014, p. 155).

Para isso, destacam que é preciso seguir um caminho metodológico, disposto em algumas fases, sendo: seleção e análise de textos, identificação da temática da pesquisa, leitura e discussão sobre a produção científica, e identificação das fontes e análise de dados. (Morosini, Fernandes, 2014).

Assim, por meio da revisão de literatura buscamos as produções acerca da inclusão na Educação Profissional, em especial na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e

Tecnológica (RFEPCT). Entre os meses de março e abril de 2022 realizamos pesquisas nas plataformas de busca: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google Scholar, *Scientific Electronic Library Online* Brasil (SciELO) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES) com o acesso via comunidade acadêmica federada (CAFE).

A busca pelos trabalhos teve início na plataforma BDTD, seguida por consulta no Portal de periódicos Capes por meio do acesso CAFE. Visando abranger um espectro mais amplo de pesquisas, inclusive as mais recentes, a busca foi ampliada para o *Google Scholar*, plataforma que proporcionou o maior número de resultados. Por fim, a consulta na plataforma SciELO Brasil complementou a pesquisa, buscando identificar trabalhos que não tenham sido encontrados nas etapas anteriores.

Os termos utilizados para a pesquisa foram combinados com o sinal de + e, posteriormente, com os operadores booleanos e, and: educação especial e/and educação profissional; inclusão e/and educação profissional; educação especial e/and ensino profissionalizante; inclusão e/and ensino profissionalizante; educação especial e/and ensino técnico; e, inclusão e/and ensino técnico.

A escolha dos termos teve o objetivo de contemplar as diversas nomenclaturas, oficiais e populares, acerca da Educação Profissional e da educação especial cujo enfoque atual recai à inclusão escolar. A busca se deu por meio da utilização dos descritores nos títulos, palavras-chave e assunto da pesquisa.

Após o levantamento inicial, para proceder com a análise e seleção final dos textos, excluimos os trabalhos repetidos, ou seja, os casos em que os mesmos haviam sido localizados em outra plataforma anteriormente ou duplicados na mesma plataforma de busca, resultando na seguinte configuração, apresentada na tabela 1:

Tabela 1: Termos utilizados na busca e número de resultados encontrados

Termo/Plataforma	BDTD	Google Scholar	Scielo	CAPES/CAFE
educação especial - educação profissional	-	2	1	-
Inclusão - educação profissional	7	18	7	6
educação especial - ensino profissionalizante	-	-	-	-
inclusão - ensino profissionalizante	4	4	1	1
educação especial - ensino técnico	-	-	1	1
inclusão - ensino técnico	2	2	2	1
Total	13	26	12	9

Fonte: elaboração própria dos autores.

A análise inicial dos 60 trabalhos se deu por meio da leitura dos resumos, na qual foi possível delimitar o tema e objeto das pesquisas, tendo sido selecionadas apenas as que versavam sobre a EPTNM e a inclusão de pessoas com deficiência (PcD).

Nesta etapa, foram excluídos dois artigos que versavam sobre cursos rápidos de capacitação e qualificação profissional. A exclusão se deu, devido ao fato de que esses cursos possuem sistema de ingresso, currículo e avaliação diferentes dos cursos técnicos integrados e subsequentes ao Ensino Médio, além de serem cursos de curta duração.

Outros dois trabalhos que focaram na Educação Profissional e Tecnológica também foram desconsiderados, uma vez que, neste estudo, buscamos analisar o âmbito dos cursos de nível médio. Ainda, foi excluída uma tese que versava sobre a inclusão de servidores com deficiência no âmbito da RFEPCT e, um artigo que versava sobre a inclusão social, em sentido mais amplo, nos IFs, sem haver uma análise relacionada à inclusão de PcD.

Como resultado da busca, após a exclusão dos trabalhos mencionados, temos a seguinte configuração quanto ao tipo dos trabalhos encontrados: cinco teses, 19 dissertações, 27 artigos e três livros.

Em relação a cada uma delas serão analisados resultados referentes: aos instrumentos de coletas de dados, aos participantes da pesquisa, ao local onde foi realizada a coleta de dados e, uma análise sobre as constatações e observações a partir da pesquisa.

Resultados e Discussões

Dentre as teses, dissertações, artigos e livros localizados, sete temáticas principais foram abordadas pelos autores, sendo que a prática docente e a aplicação das políticas públicas de inclusão na educação profissional, foram os temas mais revisitados, conforme disposto no quadro 1, a seguir:

Quadro 1: Teses, dissertações, artigos e livros encontrados, organizados de acordo com a temática central desenvolvida

Temáticas	Teses	Dissertações	Artigos	Livros	Total
Prática e Formação Docente	Manica (2013)	Mota (2008), Cordeiro (2013), Mendes (2013), Cardoso (2016), Ramos (2016), Gattermann (2017), Oliveira (2017), Almeida (2021), Angelico (2021), Haramis (2021).	Gomes e Rey (2007), Manica (2011), Figliuzzi, Santos e Guimarães (2016), Silva, Bezerra Jr e Silva (2016), Silva et.al. (2020), Menezes et.al. (2022).	Manica e Caliman (2015), Souza e Ferrete (2020).	19
Políticas Públicas	-	Anjos (2006), Moura (2013), Alencar (2017), Silva (2017), Lisboa (2017), Gonçalves (2017), Martins (2018).	Kuenzer (2006), Azevedo, Shiroma e Coan (2012), Santos (2013), Lima e Medeiros Neta (2018), Gattermann e Possa (2019), Perinni (2019), Lehfeld, Rosario e Antonini (2021), Oliveira e Ferrão (2021), Cabral, Mota e Gomes (2022), Monteiro et.al. (2022).	Gattermann (2021)	18
NAPNE	Esteves Neto (2014), Perinni (2017)	-	Dall'Alba e Guerrero (2016), Ferreira (2018), Silva e Lima (2018), Silva, Vale e Pimenta (2020),	-	6
Acessibilidade	-	Barros (2016)	Ramos, Soares e Gomes (2012), Lopes et.al. (2016), Souza e Alvarenga (2021)	-	4
Gestão Escolar	Mendes (2017)	Carlou (2014)	Lima, Gregoldo e Carvalho (2021)	-	3
Mercado de Trabalho	Turchiello (2017)	-	Carvalho e Cavalcanti (2020).	-	2
Tecnologia Assistiva	-	-	Heidrich et.al. (2016), Bandeira et.al. (2018)	-	2

Fonte: elaboração própria dos autores.

Fica evidente que a preocupação com a inclusão da PcD na Educação Profissional é uma temática de pesquisa recente, tendo resultado no aparecimento dos estudos a partir de 2006. Verificamos que há crescimento das pesquisas na área a partir de 2008, o que coincide com a

criação dos Institutos Federais, pela lei 11982/08 (Brasil, 2008a), e com a publicação do documento orientador da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI) (Brasil, 2008b), fomentando os debates acerca da Educação Profissional e da inclusão escolar, impulsionada pela atuação dos IFs.

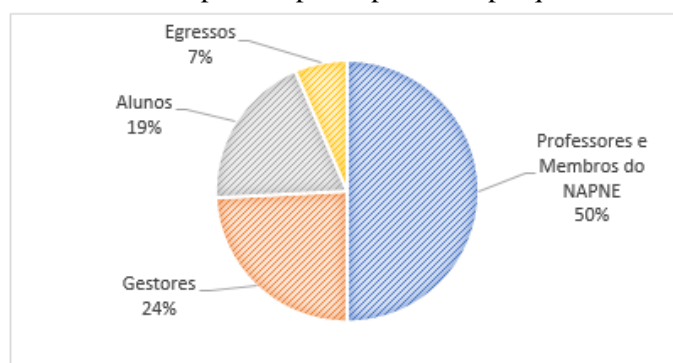
Nos anos anteriores a 2008, localizamos apenas três pesquisas sobre a temática. Já nos dois anos seguintes à publicação da lei de criação dos IFs e da PNEEPEI, não identificamos trabalhos sobre o tema. Uma das hipóteses a esse provável hiato na produção acadêmica é o impacto causado pelas referidas diretrizes políticas, o que fez com que as pesquisas buscassem uma adequação ao novo contexto promovido mediante tais mudanças.

A partir de 2011, entretanto, em todos os anos até 2022, existem publicações sobre a temática, evidenciando que o debate sobre a inclusão na Educação Profissional é uma preocupação crescente entre os pesquisadores.

Para a coleta de dados, foram utilizados cinco tipos de instrumentos, com destaque para a análise documental, em especial das legislações vigentes fundamentando a Educação Profissional e a inclusão no país, presente em 51% das pesquisas. Entre os demais instrumentos utilizados, os questionários e entrevistas estiveram presentes em 37% das pesquisas, enquanto que a realização de grupos focais e observações foram preteridas pelos pesquisadores, sendo utilizadas, respectivamente em 4% e 8% dos trabalhos.

Quanto aos participantes da pesquisa, o maior grupo corresponde aos professores e servidores do quadro técnico-administrativo pertencentes ao NAPNE, como podemos ver no gráfico 1, a seguir:

Gráfico 1: Perfil do público participante nas pesquisas analisadas

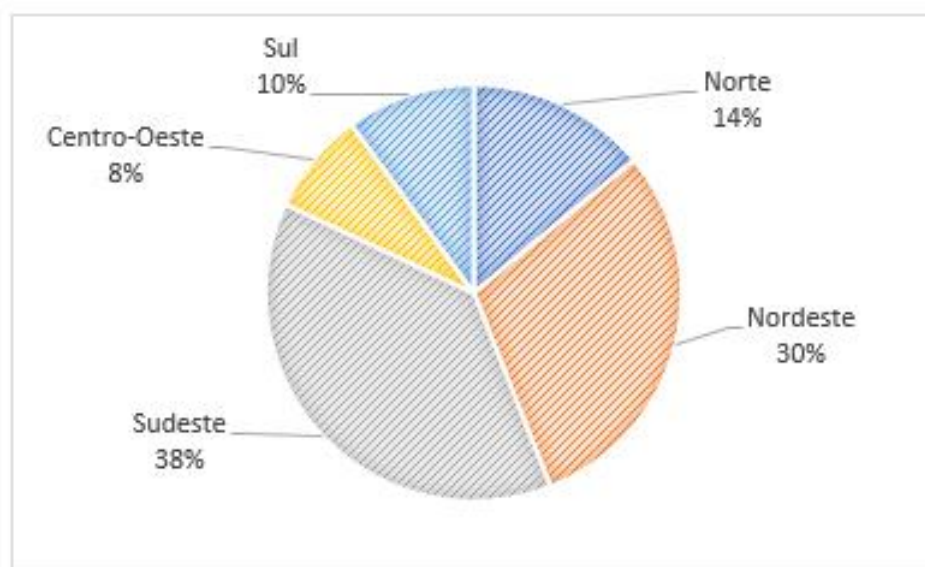


Fonte: elaboração própria dos autores.

Importante destacar que, embora sejam a figura central e público-alvo das ações inclusivas, os alunos correspondem a 19% dos participantes. Considerando os professores, membros do NAPNE e gestores, o quadro de servidores foi o principal grupo de participantes, presente em 74% das pesquisas. Assim, as pesquisas se concentraram, em sua maioria, em analisar as condições de ingresso, permanência de PcD e as ações inclusivas desenvolvidas, a partir da visão dos servidores das instituições participantes das pesquisas.

Outro ponto que desperta a atenção é a região onde são desenvolvidas as pesquisas sobre a temática. Como podemos ver no gráfico 2, a seguir, as duas regiões com a maior concentração de pesquisas sobre a inclusão de PcD na EPTNM são respectivamente: sudeste e nordeste.

Gráfico2: Regiões onde foram desenvolvidas as pesquisas analisadas



Fonte: elaboração própria dos autores.

Embora a região sudeste possua maior concentração de universidades e o dobro de estudantes matriculados no ensino superior⁴ em comparação com a região nordeste, mesmo assim, os indicadores são próximos quando analisamos o número de publicações sobre o tema.

O que podemos inferir a partir dos dados, corroborando o exposto por Cunha (2000) e Silva (2011), é que a Educação Profissional foi pensada e implantada no país, para atender às classes populares que não conseguiam acessar o ensino superior. Neste viés, a região nordeste,

⁴ Segundo o Censo da Educação Superior de 2015, o percentual de estudantes matriculados no ensino superior na região sudeste é de 44%, enquanto na região nordeste o registrado é de 20,6% (INEP, 2015).

historicamente apontada como uma região com elevados índices de pobreza⁵, mesmo possuindo número menor de universidades e de estudantes matriculados no ensino superior, no comparativo com o sudeste, possui grande força no que tange à Educação Profissional, refletindo assim, no número de pesquisas sobre a temática desenvolvidas nessa região.

Quando na lógica de distribuição das instituições de ensino superior, uma região historicamente acometida por problemas socioeconômicos foi preterida, coube à Educação Profissional preencher essa lacuna, levando uma formação de nível técnico e tecnológico para aquela região.

A RFEPCCT constitui-se em diversas regiões do país, como a referência e única alternativa formativa para a população, em especial nas áreas distantes dos grandes centros urbanos, colocando em prática o seu objetivo pela Lei de criação dos IFs (Brasil, 2008b) de descentralizar a educação no país, destacando que atualmente, os IFs ofertam desde cursos de qualificação profissional até cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), ultrapassando o caráter de formação estritamente para o desenvolvimento de ofícios manuais.

As pesquisas realizadas foram organizadas em sete temáticas centrais, que nortearam a análise de cada trabalho. Esse procedimento teve como preocupação a identificação dos problemas de pesquisa, assim como os argumentos centrais dos estudos em questão. Assim, as categorias foram sendo formadas pela compreensão do objeto central de cada pesquisa.

Embora existam diferentes temáticas abrangidas nos estudos, identificamos que algumas são tratadas com maior recorrência nas pesquisas. Tais temas são: “prática e formação docente”, trazendo discussões sobre as dificuldades e potencialidades no trabalho docente na perspectiva inclusiva; “políticas públicas”, tangenciada por discussões sobre a legislação que fundamenta a educação profissional e a inclusão; o “NAPNE”, reunindo estudos acerca da atuação do núcleo nos Institutos Federais, a “acessibilidade”, discutindo sobre as condições de acesso às PcD na educação profissional; “gestão escolar”, que traz a visão dos gestores acerca da inclusão; “mercado de trabalho”, que estabelece uma relação entre a formação das PcD na educação profissional e a sua inserção no mercado produtivo; e “Tecnologia Assistiva” apresentando recursos que podem ser utilizados para uma educação em perspectiva inclusiva.

⁵ Segundo dados disponibilizados pela Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE – 2017-2018, a região nordeste possui quase metade das pessoas em situação de pobreza no país, com cerca de 47%. (IBGE, 2019).

O que as pesquisas dizem sobre a inclusão escolar de PcD na Educação Profissional

As pesquisas que tiveram foco nas questões acerca da prática e formação docente, buscaram traçar o perfil do docente que atua na EPTNM, preocupados com a formação dos profissionais para trabalhar frente aos desafios propostos no contexto da educação profissional, aliados à inclusão de PcD.

A temática da inclusão na Educação Profissional vem ganhando força, pois é crescente o número de matrículas de PcD, porém, ainda existem problemas estruturais e de falta de pessoal (Manica, 2011; Silva, Bezerra Júnior e Silva, 2016; Silva et.al., 2020), especialmente o baixo número de profissionais como o Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (TILS) e profissionais da área de educação especial (Figliuzzi, Santos e Guimarães, 2016; Menezes et.al., 2022).

Devido a esses problemas existentes, as ações inclusivas partem de pequenos grupos de servidores e estudantes, não sendo necessariamente uma ação institucionalizada, o que compromete a sua aplicação no dia a dia da instituição (Mendes, 2013; Cardoso, 2016; Ramos, 2016), tornando a superação das barreiras à inclusão, ainda maiores, uma vez que dependem sempre da tomada de iniciativa dos servidores.

Quanto aos docentes, além de não possuírem contato com a temática inclusiva em sua formação inicial, não possuem oferta de formação continuada ou de programas de capacitação para atuação em contextos inclusivos na Educação Especial nas instituições de ensino em que lecionam (Manica, 2013; Mota, 2008; Cordeiro, 2013), assim, as práticas inclusivas para atendimento de PcD ficam restritas e acabam tornando-se distantes das necessidades dos estudantes.

Essa percepção é ainda apontada na pesquisa de Haramis (2021) na qual os próprios professores, participantes da pesquisa, sinalizam que a falta de formação e preparo para o trabalho com a inclusão de PcD na Educação Profissional, compromete o processo inclusivo, afastando não apenas os alunos com deficiência, mas também, os professores, uma vez que, sentem-se incapacitados para seguir na carreira docente frente à esses desafios.

A prática docente com vistas à inclusão, é necessária para que o processo inclusivo seja efetivado nas instituições, frisando que a formação do professor precisa ser repensada, a partir dos desafios encontrados na ação prática dos professores no contexto da Educação Profissional

para a inclusão de PcD (Souza e Ferrete, 2020; Manica e Caliman, 2015).

Há a necessidade de constante atualização e engajamento das equipes docentes para que essas ações inclusivas saiam do campo do planejamento, e atinjam a prática (Gattermann, 2017; Oliveira, 2017; Almeida, 2021; Angelico, 2021), sendo importante que as instituições de ensino invistam na capacitação das equipes, proporcionando oportunidades de formação para todos os profissionais.

A formação, seja inicial ou continuada, é importante para o trabalho docente e o desenvolvimento das ações, porém não é a única responsável por elas. Gomes e Rey (2007) apontam que é necessário compreender as crenças, os desejos, as frustrações e os afetos dos professores quanto a sua ação profissional, para que assim possam quebrar a reprodução do ciclo da diferenciação e exclusão dos alunos com deficiência.

Os estudos evidenciam a necessidade de uma reestruturação na formação inicial e continuada docente, destacando que os professores encontram um cenário de insegurança e despreparo para atuação com a inclusão de PcD na educação profissional, que poderia ser pormenorizado com ações de discussão a respeito da temática inclusiva desde a formação docente. É importante, ainda, pensar no planejamento de ações de capacitação das equipes docentes pelas instituições de ensino, possibilitando o desenvolvimento de ações inclusivas à PcD adequadas à realidade de cada instituição.

Nas pesquisas sobre a análise das políticas públicas voltadas à inclusão de PcD na educação profissional, há destaque para a Ação TECNEP (Anjos, 2006; Silva, 2017; Gonçalves, 2017; Lisboa, 2017; Lima e Medeiros Neta, 2018) em que são apresentados os avanços obtidos por meio da aplicação do programa, assim como, debatidos os limites e possibilidades existentes.

Embora a implantação do TECNEP nas instituições pertencentes à RFEPCT tenha sido efetivada, ainda existem lacunas quanto à aplicação de todas as proposições presentes na legislação, especialmente no que diz respeito à execução de ações para a inclusão de PcD.

Esse distanciamento entre o que há disposto na legislação e o que de fato é implementado nas instituições (Gatterman e Possa, 2019; Martins, 2018; Moura, 2013), evidencia que há fragilidades no âmbito das políticas de permanência e aprendizagem dos estudantes com deficiência, prevalecendo apenas o foco para seu ingresso nos sistemas de

ensino e as contradições entre o que é implementado nas instituições e os discursos oficiais das políticas públicas.

Como produto dessas políticas e sua implantação parcial, Santos (2013); Perinni (2019); Kuenzer (2006); Azevedo, Shiroma e Coan (2012) pontuam que há uma inserção destes estudantes na educação profissional, porém, a ausência de ações inclusivas visando sua permanência e aprendizagem, comprometem não apenas sua inclusão ao longo do percurso estudantil na instituição, como também sua posterior entrada no mercado de trabalho.

Estabelecendo um resgate histórico das políticas públicas de inclusão de PcD na EPTNM, alguns estudos constatam que as reformas realizadas na legislação mantêm o foco em questões estruturais e de acesso, porém, pouco discutem acerca das condições de permanência para os estudantes com deficiência. (Lehfeld, Rosario, Antonini, 2021; Oliveira, Ferrão, 2021; Cabral, Mota, Gomes, 2022; Monteiro et.al., 2022).

Embora a proposição de políticas públicas seja importante para o planejamento de ações inclusivas, torna-se mais importante a aplicação dessas políticas em sua integralidade, para que de fato, as medidas legais e normativas, atinjam efetividade na prática da promoção da inclusão de PcD na EPTNM, pensando além do ingresso dos estudantes, mas também em sua permanência e êxito escolar.

Nas pesquisas em que o NAPNE foi o tema central, Esteves Neto (2014) buscou investigar os limites da sua atuação nas instituições da RFEPCT, assim como, as percepções de servidores e estudantes acerca do trabalho do núcleo. O autor levantou as questões acerca dos problemas na implementação do NAPNE, como a falta de profissionais e orçamento destinado às ações planejadas pela equipe, desvelando uma espécie de “preconceito institucional” para com o trabalho desenvolvido pelo núcleo.

Os limites encontrados por Esteves Neto (2014), também foram detectados por Perinni (2017), em especial às questões estruturais, porém, destaca que a atuação do núcleo é de fundamental importância para o atendimento de alunos com deficiência na instituição, além de constatar que o NAPNE atende às resoluções propostas pela Ação TECNEP. Dentre as principais ações destacadas, aponta que o atendimento individualizado aos estudantes é uma das alternativas encontradas para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência, porém, este processo depende do engajamento da equipe do núcleo em

parceria com os docentes.

Embora o NAPNE promova ações e discussões acerca da inclusão de PcD nas instituições, ainda é necessário um maior aprofundamento sobre o papel do núcleo e quais as suas atribuições, compartilhando com a comunidade escolar essas informações (Dall’Alba e Guerreiro, 2016; Ferreira, 2018; Silva, Vale e Pimenta, 2020). Ainda é necessária uma maior capacitação da equipe do núcleo e dos demais servidores, em especial os docentes, para trabalhar na perspectiva inclusiva e planejar as adequações pedagógicas necessárias para o atendimento às PcD.

A pesquisa de Silva e Lima (2018) focou na atuação do NAPNE para a inclusão de alunos surdos na EPTNM. Elas estabelecem uma análise a partir das políticas existentes e a atuação do núcleo dentro da instituição. Concluem que existe um movimento crescente de matrículas de alunos surdos na instituição e, que dentre o quadro profissional do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) existe a contratação de Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (TILS). Porém, é necessária uma maior articulação entre o NAPNE, os profissionais intérpretes e os docentes, para que seja promovida a inclusão desses alunos e, não apenas o acesso.

Mesmo com os limites existentes na atuação do núcleo nas instituições, é notória a importância do trabalho desenvolvido pelo NAPNE para o planejamento das ações inclusivas, a disseminação de ideias e o planejamento de ações visando a superação de barreiras à inclusão das PcD.

Os estudos realizados, nos quais a temática central é a acessibilidade, focaram nas questões de adequações estruturais e arquitetônicas das instituições de ensino, além de apontar outras barreiras encontradas para que as PcD possam ser incluídas na EPTNM. Todas as pesquisas foram realizadas tendo como campo os Institutos Federais de Educação, pertencentes à RFEPECT.

A pesquisa de Souza e Alvarenga (2019) trata-se de uma revisão de literatura sobre as produções que versavam acerca das condições de acessibilidade para alunos surdos. Alguns estudos apontam as contradições que dizem respeito a acessibilidade arquitetônica, destacando que faltam recursos adaptados para serem utilizados pelos estudantes, sendo necessário um avanço estrutural para que a efetividade da inclusão seja atingida. Além da estrutura, é ressaltada a ausência de profissionais, como os TILS, comprometendo a inclusão destes

estudantes nas instituições (Barros, 2016; Souza e Alvarenga, 2019).

As condições de acessibilidade em cada instituição norteiam as ações do NAPNE (Lopes et. al., 2016), o que leva a uma reflexão para todos os atores que compõem o espaço escolar, uma vez que a comunidade escolar espera que o NAPNE seja o articulador da inclusão na instituição, na tomada de decisões e na implementação de ações inclusivas.

Ramos, Soares e Gomes (2012) estabeleceram uma relação entre o acesso de PcD na EPTNM com a questão socioeconômica do interior de Rondônia, região em que a instituição está inserida. Observaram que o ingresso de estudantes com deficiência na instituição está concentrado nas classes média e alta, contrariando o caráter historicamente voltado para o atendimento das classes populares. Inferem que, o fato de serem PcD, pode ter condicionado a escolha e o direcionamento à EPTNM, mesmo pertencendo a classes sociais mais abastadas. Constatam ainda que, há uma contradição entre o discurso e a prática acerca da inclusão, refletindo negativamente nas condições de acesso por meio do processo seletivo e também no desenvolvimento das atividades para permanência dos alunos com deficiência na instituição.

Embora os IFs tenham surgido recentemente e contem com muitas instalações novas, planejadas e construídas para atender a demanda da educação profissional, ainda são encontradas barreiras arquitetônicas nas edificações, além de persistirem barreiras atitudinais a serem superadas para que a inclusão das PcD seja potencializada.

As pesquisas sobre a gestão escolar focaram em conhecer a visão dos gestores a respeito da inclusão das PcD nas instituições de Educação Profissional. Analisando as ações para a promoção da inclusão nos Institutos Federais a partir da ação da equipe gestora, constata-se que essas ações estão vinculadas à postura e atuação da gestão local de cada campus (Mendes, 2017), na busca pelos recursos, contratação de pessoal de apoio especializado e ainda, de capacitação para sua equipe de servidores. Assim, as condições não são iguais em todos os campi, uma vez que, a atuação dos gestores impacta diretamente na obtenção ou não dos recursos.

Fica clara a complexidade do processo de inclusão, uma vez que os gestores das instituições da RFEPCT, participantes da pesquisa, percebem que a instituição é responsável por incluir as PcD, mas que precisam construir caminhos para atender a essa demanda. Além disso, os gestores demonstram preocupação com a falta de capacitação dos professores e falta

de clareza sobre o papel do NAPNE na instituição, apontando ser necessário um trabalho conjunto com a reitoria para pensar na minimização das limitações à inclusão. (Carlou, 2014; Lima, Gregoldo, Carvalho, 2021),

A respeito do mercado de trabalho e a inserção de PcD egressas da EPTNM, Turchiello (2017) estabelece uma análise dos registros e dados oficiais levantados junto às instituições da RFEPCT, observando que a Educação Profissional acaba se reconfigurando para atender a necessidade de investimento em capital humano no contexto contemporâneo, buscando alinhar-se à lógica neoliberal de mercado. Assim, a autora destaca que, a escolarização de PcD na EPTNM visou atender, prioritariamente, as demandas da lógica neoliberal de mercado, sem a preocupação de propiciar o acesso à educação integral e humana.

Entendendo a concepção de trabalho como princípio educativo no contexto da Educação Profissional, é relevante ressaltar a importância do desenvolvimento da inclusão por meio da EPTNM, evitando que os seus alunos sejam formados enquanto mão-de-obra alienada para o mercado, sendo necessária a promoção de uma formação focada no desenvolvimento do aluno enquanto cidadão crítico e preparado para inserção no mercado de trabalho (Carvalho e Cavalcanti, 2020).

As pesquisas apontam que a EPTNM se abriu para a qualificação de PcD visando atender à demanda legal do mercado de trabalho, destacando que a educação deve abarcar a formação de cidadãos, por meio de uma formação integral e de qualidade, indo além da capacitação de mão de obra.

Quanto à Tecnologia Assistiva e aos recursos disponíveis para atuação dos profissionais da educação, há destaque para as dificuldades na produção e adaptação de materiais, visando a melhoria do ensino-aprendizagem na educação profissional e inclusiva (Heidrich et. al., 2016; Bandeira et. al., 2018), sendo que os recursos de comunicação disponíveis para alunos com deficiência auditiva, como o aplicativo *hand talk*⁶ ainda são desconhecidos pelos docentes e discentes de cursos técnicos, assim, necessitam de maior conhecimento a respeito de sua utilização, compreendendo que, apenas a sua utilização não é garantia para que seja efetivada a inclusão desses estudantes.

⁶O “*Hand Talk*” é um aplicativo, criado em 2013, para *smartphones e tablets* que converte em tempo real conteúdos do português para Libras, seja ele digitado, falado ou até fotografado. O aplicativo está disponível em: <https://www.handtalk.me/br/aplicativo/>

Os recursos disponíveis são importantes, uma vez que, possibilitam condições de trabalho para os servidores e, condições de aprendizagem aos estudantes, porém, não podem ser utilizados como única alternativa para a inclusão. Eles não substituem o trabalho docente; as adequações propostas pelo NAPNE ou demais atores que pensam nas práticas inclusivas para PcD nas instituições de Educação Profissional.

Considerações Finais

A Educação Profissional no Brasil, desde sua criação, como destaca Cunha (2000), foi voltada à qualificação das classes populares, uma vez que não possuíam acesso ao ensino superior, assim, tinham nessa modalidade de educação, uma alternativa para a capacitação dessa parcela da população.

O percurso histórico da Educação Profissional mostra que o campo político e suas transformações, permeiam as alterações de tendências na construção da educação profissional no país, porém, as PcD permaneceram à margem desse processo. Castel (2011) destaca que, a população com deficiência pode ser enquadrada no contexto das minorias excluídas da sociedade civil, indo além da questão socioeconômica, mas encontrando-se numa situação de vulnerabilidade. Embora a Educação Profissional tenha sido concebida para o atendimento às minorias e classes populares da sociedade, as PcD não foram contempladas pelas ações educacionais e profissionalizantes.

Mesmo que existisse a preocupação em formar mão de obra qualificada e também em reduzir a parcela da população em condição de vulnerabilidade pela falta de qualificação, as PcD permaneciam excluídas desse contexto da Educação Profissional até meados de 1980, não participando das ações executadas e nem do mesmo ambiente que o restante da população, permanecendo segregadas em instituições de atendimento especializado de cunho meramente assistencialista.

Ao manter as PcD distantes da Educação Profissional é reforçado o sistema de reprodução das contradições sociais. Bourdieu (2013) aponta que ao reproduzir o que a sociedade e o sistema educacional transmitem, a escola assume um papel de herdeira e reprodutora das injustiças hierárquicas e sociais, mantendo as PcD em uma condição de vulnerabilidade, à margem do processo educacional da EPTNM.

A partir da análise das pesquisas empreendidas neste estudo, é reforçada essa herança de exclusão, uma vez que, as ações para inclusão de PcD na EPTNM passam por processos de implementação, buscando minimizar os desafios e as barreiras históricas para a inclusão escolar desse grupo social.

O avanço na proposição de políticas públicas pela inclusão de PcD, por meio da inclusão na EPTNM nos Institutos Federais, constitui importante conquista, materializada a partir de iniciativas comuns, tais como, políticas de acesso (reserva de vagas) e estruturação dos NAPNEs em toda a Rede Federal. E, também, por iniciativas distintas, as quais dependem da mobilização da gestão de cada instituição, tais como, a ampliação do debate institucional sobre a importância da acessibilidade, da formação continuada docente, do investimento em Tecnologia Assistiva, entre outras demandas necessárias. Deste modo, garantir a efetividade das políticas de inclusão escolar na EPTNM; investir na capacitação dos profissionais da educação para trabalhar em uma perspectiva inclusiva; ouvir as PcD para compreender suas necessidades são pontos essenciais para a promoção da educação inclusiva na Educação Profissional.

Referências

ALENCAR, Ligyanne Karla de. **Políticas públicas de inclusão de pessoas com deficiência na educação profissional: ações e possibilidades no Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Norte**. 143p. (Dissertação de mestrado). Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Norte, 2017. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1372>. Acesso em: Abr. 2022.

ALMEIDA, Nayara Barbosa de. **Inclusão na educação profissional e tecnológica: uma análise do Instituto federal do Norte de Minas Gerais**. 126p. (Dissertação de mestrado). Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2021. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2701>. Acesso em: Abr. 2022.

ANGELICO, Andréia Aparecida de Oliveira. **Inclusão escolar na educação profissional técnica: reflexões sobre a perspectiva de professores e coordenação pedagógica**. 164p. Dissertação de mestrado. Faculdade de Ciências, UNESP – Universidade Estadual Paulista, 2021.

ANJOS, Isa Regina Santos dos. **Programa TEC NEP: avaliação de uma proposta de educação profissional inclusiva**. 107p. (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de São Carlos, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2949?show=full>. Acesso em: Mai. 2022.

AZEVEDO, Luiz Alberto; SHIROMA, Eneida Oto, & COAN, Marival. **As políticas públicas para a educação profissional e tecnológica:** sucessivas reformas para atender a quem. Boletim Técnico Do Senac, 38(2), 27-40, 2012. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/164>. Acesso em: Abr. 2022.

BANDEIRA, Italo Douglas Costa, CAMILLO, Júlio Cesar, COSTA NETO, Luiz Pereira da, MUNIZ, Pedro Bancillon Ventin, & PINTO, Renata da Purificação. **O uso do hand-talk como meio de inclusão para alunos com deficiência auditiva na educação profissional.** Kiri-Kerê: Pesquisa em Ensino, (5), 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/19548>. Acesso em: Abr. 2022.

BARROS, Maxiliano Batista. **Inclusão e educação profissional:** um estudo sobre a acessibilidade no Instituto Federal do Amazonas, campus Maués e sua influência na educação de estudante surdo. 76f. (Dissertação de mestrado). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://tede.ufrrj.br/jspui/handle/jspui/2175> Acesso em: Mar. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 7.566**, de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 1909, Seção 1, p. 6.975, 1909. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html> Acesso em: Nov. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996, Seção 1, p. 27.839, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: Dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa TECNEP - Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educativas Especiais:** Documento Base. Brasília, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/anaisseminarionacionaltecnep.pdf> Acesso em: Dez. 2021.

BRASIL. **Lei Nº 11.892/08** de 29 de dezembro de 2008. Diário Oficial da União, Edição de 30/12/2008. Brasília, 2008a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm Acesso em: Jun. 2024.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Documento Orientador da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva - PNEEPEI/MEC** Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2008b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf> Acesso em: Jun. 2024.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação.** Petrópolis: Vozes, 2013.

CABRAL, Elís Fabia Lopes, MOTA, Luzia Matos, & GOMES, Tereza Kelly. **Os percursos da inclusão e da formação profissional de pessoas com deficiência na rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, 1(22), 1-16. <https://doi.org/10.37156/rbep.v1i22.11694>, 2022. Acesso em: Mai, 2022.

CARDOSO, Maria Heloisa de Melo. **Inclusão de alunos com deficiência na educação profissional e tecnológica** 166 f. (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Sergipe, 2016. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/4804> Acesso em: Abr. 2022.

CARLOU, Amanda. **Inclusão na educação profissional:** Visão dos gestores do IFRJ. 148f. (Dissertação de mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: https://eduinclusivapesq-uerj.pro.br/wp-content/uploads/2020/04/dissertacao_carlouAmanda_2014.pdf Acesso em: Mar. 2022.

CARVALHO, Ermans Quintela, & CAVALCANTI, Ricardo Jorge de Sousa. **Inclusão na Educação Profissional e Tecnológica:** abordagem emancipatória do trabalho como princípio educativo. Research, Society and Development, 9(5), e115953219, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/3219/4952> Acesso em: Mar. 2022.

CASTEL, Robert. As Armadilhas da exclusão. In: **Desigualdade e a questão social.** São Paulo: Educ, 2011.

CORDEIRO, Diana Rosa Cavaglieri Liutheviciene. **A inclusão de pessoas com deficiência na rede regular de educação profissional.** 184f. (Dissertação de mestrado). Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências – Marília, 2013. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/handle/11449/91207> Acesso em: Mar. 2022.

CUNHA, Luiz Antônio. **O ensino de ofícios nos primórdios da industrialização.** 2. ed. São Paulo: Editora UNESP; Brasília: FLACSO, 2000.

DALL'ALBA, Jacira, & GUERREIRO, Elaine Maria Bessa Rebello. Inclusão no contexto dos Institutos Federais de Educação: Contribuições do NAPNE do IFAM. **Anais IFAM Eixo 25.** Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/3380188782016>. Acesso em: Mai. 2022.

ESTEVES NETO, Hildebrando. **Preconceito e Contato Intergruppal:** Um estudo dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas. 255f. (Tese de doutorado). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/6954/1/arquivototal.pdf>. Acesso em: Mar. 2022.

FERREIRA, Rejane Gomes. Educação Inclusiva na Educação Profissional e Tecnológica: Vislumbrando Desafios Possíveis. **Anais III Cintedi.** IFRN, 2018. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/44586> Acesso em: Mai. 2022.

FIGLIUZZI, Renato Cesar, SANTOS, Washington Romão dos, & GUIMARÃES, Kênia Cristina Tinelli. **Inclusão do aluno surdo na educação profissional:** a importância da interação entre o intérprete de libras e os demais atuantes no processo de ensino do curso técnico da Escola Estadual Leopoldino Rocha em Itapemirim-ES. Revista Estação Científica, (15), 2016. Disponível em:

<https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/estacaocientifica/article/view/2252>

Acesso em: Abr. 2022.

GATTERMANN, Beatris. **Inclusão na educação profissional.** Pimenta Cultura, 2021.

GATTERMANN, Beatris. **Inclusão no IF Farroupilha Campus Santo Augusto:** conjunto de práticas políticas que tem produzido sujeitos. 159f. (Dissertação de mestrado).

Universidade Federal de Santa Maria, RS, 2017. Disponível em:

<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/14384> Acesso em: Abr. 2022.

GATTERMANN, Beatris, & POSSA, Leandra Bôer. O Processo De Inclusão Enquanto Política Para A Educação Profissional Brasileira. **Reflexão e Ação**, 29(1), 169-186, 2019.

Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/12393> Acesso em: Abr. 2022.

GOMES, Cláudia, & REY, Fernando Luis Gonzalez. Inclusão Escolar: Representações Compartilhadas de Profissionais da Educação acerca da Inclusão Escolar. **Psicologia Ciência e Profissão**, 27(3), 406-417, 2007. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pcp/a/zwQQT4y4bfGCgYGbJDnJ55N/?lang=pt> Acesso em: Mai. 2022.

GONÇALVES, Lizandra Falcão. **Ação TECNEP:** movimentos, mediações e implementação da política de inclusão no IFFAR, Campus São Vicente Do Sul. 143f. (Dissertação de mestrado).

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017. Disponível em:

<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/13635> Acesso em: Mai. 2022

HARAMI, Fabiana Fernandes. **Inclusão na Educação Profissional:** um estudo de caso sobre a formação docente para atuar com alunos com deficiência. 244f. (Dissertação de mestrado).

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, 2021. Disponível em:

<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/cee7fef3-7871-4e1e-b6e9-93ebf491899d> Acesso em:

Abr. 2022

HEIDRICH, Regina de Oliveira, ESPANHOL, Elisabete Kops, LISBOA, Vívian Boldt Guazzelli, & OLIVEIRA, Sandra de. Tecnologia Assistiva Para A Inclusão De Pessoas Com Deficiência Na Educação Profissional. **Revista PRÁKSIS**, 13(1), 75-85, 2016. Disponível em:

<https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistapraksis/article/view/435> Acesso em Mai. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa de Orçamentos Familiares:** 2017-2018. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/24786-pesquisa-de-orcamentos-familiares->

[2.html](#) Acesso em: out. 2022.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Resumo Técnico:** Censo Escolar da Educação Superior: 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32044-censo-da-educacao-superior> Acesso em: out. 2022.

KUENZER, Acacia Zeneida. A educação profissional nos anos 2000: a dimensão subordinada das políticas de inclusão. **Educação e Sociedade**, 27, 877-910, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/mX9xNN8HgH9YWLPySjXdPgQ/abstract/?lang=pt#> Acesso em: Mai. 2022.

LEHFELD, Neide Aparecida de Souza, ROSARIO, Maria Eduarda Oliveira, & ANTONINI, Livia Masson. Análise da Educação Profissional Brasileira sob o viés da Inclusão. **Brazilian Journal of Development**, 7(9), 89078-89094, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n9-190> Acesso em: Abr. 2022.

LIMA, Eva Lúcia Maniçoba de, & MEDEIROS NETA, Olivia Moraes de. Implementação de Políticas Públicas Educacionais para a inclusão de Pessoas com Deficiência na Educação Profissional: o CEFET-RN e a Ação TEC NEP. **Research, Society and Development**, 7(11), 01-15, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5606/560659018004/> Acesso em: Abr. 2022.

LIMA, Cícero Batista dos Santos, GREGOLDO, Reinaldo Araújo, & CARVALHO, Marco Antonio de. Um Olhar Sobre A Inclusão Escolar Na Educação Profissional: A Percepção Dos Gestores Sobre A Educação Inclusiva. **Anais da XVII Semana de Licenciatura - ISSN: 2179-6076**, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/354559789_UM_OLHAR_SOBRE_A_INCLUSAO_ESCOLAR_NA_EDUCACAO_PROFISSIONAL_A_PERCEPCAO_DOS_GESTORES_SOBRE_A_EDUCACAO_INCLUSIVA. Acesso em: Mai. 2022.

LISBOA, Rosélia Rodrigues dos Santos. **Estratégias de Implementação da Política de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas nos Institutos Federais Brasileiros**. 118f. (Dissertação de mestrado). Universidade Federal da Bahia, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/24270> Acesso em: Mai. 2022.

LOPES, Sérgio Costa, MARTINS, Carlos Santos, CHAVES Andreia Aparecida da Silva, & TAVARES, Antonio Carlos. Educação Profissional e Tecnológica: a acessibilidade como garantia de inclusão a alunos com deficiência [V-FEPTI]. **Revista eixo**, 5(2). Disponível em: <https://doi.org/10.19123/eixo.v5i2.323>, Acesso em: Mar. 2022.

MANICA, Loni Elisete, & CALIMAN, Geraldo. **A inclusão das pessoas com deficiência na educação profissional e no trabalho**. Paco Editorial, 2015.

MANICA, Loni Elisete. **Educação profissional: o perfil docente para trabalhar com alunos**

com deficiência e os limites/possibilidades da inclusão. 415f. (Tese de Doutorado). Universidade Católica de Brasília, 2013. Disponível em: <https://btdtd.ucb.br:8443/jspui/handle/123456789/758>. Acesso em: Abr. 2022.

MANICA, Loni Elisete. A prática docente da educação profissional na perspectiva da inclusão. Revista Iberoamericana de Educación / **Revista Ibero-americana de Educação**, 55(4), 2011. Disponível em: <https://rieoei.org/historico/deloslectores/4004Manica.pdf>. Acesso em: Mai. 2022.

MARTINS, Juliana Cristina Maciel. **Políticas para inclusão de pessoas com deficiência na educação profissional**: um estudo realizado em uma instituição da RFEPC-TMG. 183f. (Dissertação de mestrado). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018. Disponível em: https://bib.pucminas.br/teses/Educacao_MartinsJC_1.pdf Acesso em: Abr. 2022

MENDES, Joselma de Vasconcelos. **As trilhas possíveis da inclusão de pessoas com deficiência na educação profissional do IFES vitória**: narrativas dos protagonistas. 216f. (Dissertação de mestrado). Universidade Federal do Espírito Santo, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufes.br/bitstream/10/2366/1/tese_6760_Joselma.pdf. Acesso em: Abr. 2022

MENDES, Kátiuscia Aparecida Moreira de Oliveira. **Educação Especial Inclusiva Nos Institutos Federais De Educação, Ciência E Tecnologia Brasileiros**.168f. (Tese de Doutorado). Universidade Federal de Goiás, 2017. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/ee524faa-9583-4cef-a0f2-1d69ca5f3da0> Acesso em: Mai. 2022

MENEZES, Melissa Rossana de Oliveira, COSTA, Lenin Mendes, SILVA, Gessika Cecília Carvalho da, & FIORI, Ana Paula Santos de Melo. Inclusão de alunos surdos no contexto da educação profissional e tecnológica: resultados de uma pesquisa diagnóstica. **Research, Society and Development**, 11(4), e14311427007, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/27007/23763/317657>. Acesso em: Abr. 2022

MONTEIRO, Patrícia Ortiz, REZENDE, Ana Paula Nogueira de Barros, D'ÁVILA, Juliana Guratti, & FARIA, Viviane Aparecida Lopes Monteiro de. Desafios Da Inclusão Do Indivíduo Com Transtorno De Espectro Autista (Tea) Na Educação Profissional. **Cadernos Cajuína**, 7(1), 2022. Disponível em: <https://cadernoscajuina.pro.br/revistas/index.php/cadcajuina/article/view/539>. Acesso em: Abr. 2022

MOROSINI, Marília Costa, & FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/poescrito/article/view/18875>. Acesso em: Ago. 2021.

MOTA, Rosângela Maria de Sales. **A Educação Especial no Ensino Profissionalizante das Escolas Agrotécnicas Federais:** possibilidades de inclusão. 126f. (Dissertação de mestrado). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <https://tede.ufrrj.br/jspui/handle/tede/110>. Acesso em: Mai. 2022.

MOURA, Katia Cristina Bezerra. **A política de inclusão na educação profissional o caso do Instituto Federal Pernambuco Campus Recife.** 124f. (Dissertação de mestrado). Universidade Federal da Paraíba, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4751>. Acesso em: Mai. 2022.

OLIVEIRA, Sarah Cruz de Souza, & FERRÃO, Tassiane dos Santos. Os caminhos da inclusão das pessoas com deficiência: a evolução até a educação profissional e tecnológica da Rede Federal. **Research, Society and Development**, 10(12), e504101220702, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/20702/18479>. Acesso em: Mai. 2022.

OLIVEIRA, Tiago Henrique Borges de. **Inclusão de alunos com deficiência na educação profissional agrícola:** considerações sobre uma escola de Ensino Médio no município de Magé. 82f. (Dissertação de mestrado). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/329866807>. Acesso em Abr. 2022.

PERINNI, Sanandrea Torezani. Educação Profissional E Tecnológica E O Processo De Inclusão Escolar: Aspectos Históricos E Legais. **Revista Científica Intelletto**. Venda Nova do Imigrante, ES, Brasil, 4 (especial), 125-146, 2019. Disponível em: <https://revista.grupofaveni.com.br/index.php/revista-intelletto/article/view/190>. Acesso em: Mai. 2022.

PERINNI, Sanandrea Torezani. **Do Direito À Educação:** O Núcleo De Atendimento Às Pessoas Com Necessidades Específicas E A Inclusão Escolar No IFES. 227f. (Tese de Doutorado). Universidade Federal do Espírito Santo, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/items/5212582e-02db-4a25-9d2e-cc359784a1d3/full>. Acesso em: Abr. 2022.

RAMOS, Ismar Batista. **Inclusão na educação profissional:** uma avaliação a partir da visão dos profissionais e alunos de um campus do IFNMG. 139 p. Dissertação (Mestrado Profissional) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2016. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1330>. Acesso em: Abr. 2022.

RAMOS, Maria da Rocha, SOARES, Domingos Perpétuo, & GOMES, Marco Antonio de Oliveira. Educação profissional em Rondônia e o discurso da inclusão: um estudo de caso. **Revista HISTEDBR On-line**, 46, 238-250, 2012. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/312655494> Educação profissional em Rondônia e o discurso da inclusão um estudo de caso. Acesso em: Abr. 2022.

SANTOS, Katia Cristina Bezerra. **A Política De Inclusão Na Educação Profissional: O Caso Do Instituto Federal De Pernambuco/Campus Recife.** 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4751>. Acesso em: Mai. 2022.

SILVA, Isabel Cristina Martins da. **A política de educação inclusiva no ensino técnico profissional:** resultados de um estudo sobre a realidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Campus Vitória de Santo Antão. 114f. (Dissertação de mestrado, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Curso de Pós-Graduação em Educação Agrícola), 2011. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/tede/170>. Acesso em: Abr. 2022.

SILVA, Rosilene Lima da. **O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) nos Institutos Federais da Região Nordeste do Brasil:** Desafios políticos e perspectivas pedagógicas. 179f. (Dissertação de mestrado). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/13038>. Acesso em: Abr. 2022.

SILVA, Jéssica Aires, BEZERRA JUNIOR, Elias Vidal, & SILVA, Janio Carlos Nascimento. A inclusão na educação profissional e tecnológica: a situação de alunos com necessidades específicas no Campus Porto Nacional do IFTO. **Anais do VI JICE**, 2015. Disponível em: <https://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/jice/6jice/paper/viewFile/6893/3459>. Acesso em: Mai. 2022.

SILVA, Laís Salustiano da, & LIMA, Niédja Maria Ferreira de. Inclusão Do Surdo Na Educação Profissional E Tecnológica: A Atuação Do Napne Na Garantia Desse Direito. **Anais VII Sem. Pesquisa em Política e Gestão da Educação UFCG**, 2018. Disponível em: http://www.ppged.ufcg.edu.br/images/d/d4/INCLUSAO_DO_SURDO_NA_EDUCACAO_PROFISSIONAL_E_TECNOLOGICA_A_ATUACAO_DO_NAPNE_NA_GARANTIA_DESSE_DIREITO.pdf. Acesso em: Mai. 2022.

PIMENTA, Jussara Santos, SILVA, Augusto Barbosa, & VALE, Monnike Yasmin Rodrigues do. Atuação Do Napne Em Adaptações Curriculares Para A Inclusão Na Educação Profissional. **Rev. Educ. Esp. em Debate**, 5(10), 37-51, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/reed/article/view/32021>. Acesso em Abr. 2022.

SILVA, Fernanda Souza da, PAULA, Laíse do Nascimento, COSTA, Talita Soares Lago Duarte, RIBEIRO, Francisco Adelson Alves, & PEREIRA, Alvaro Itaúna Schalcher. Educação Profissional E A Inclusão De Pessoas Com Deficiência: Um Mapeamento Sistemático. **Revista Brasileira Da Educação Profissional E Tecnológica**, 2020. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8199>. Acesso em Abr. 2022.

SOUZA, Evaneyde dos Santos, & FERRETE, Rodrigo Bozi. **Práticas educativas de linguagem e inclusão:** estudo de caso de um aluno com transtorno do espectro autista na Educação Profissional e Tecnológica – Aracaju, 2020. Disponível em: <https://ifs.edu.br/images/EDIFS/ebooks/2020/praticas-educativas-de-linguagem-e->

[inclusao.pdf](#). Acesso em: Mai. 2022.

SOUZA, Elisabete Marques Cardozo de, & ALVARENGA, Elenice Monte. Acessibilidade e inclusão de surdos na Educação Profissional nos Institutos Federais. **Ensino & Pesquisa**, 19(3), 2021. Disponível em:

<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/4478>. Acesso em: Abr. 2022.

TURCHIELLO, Priscila. **A produtividade dos sujeitos com deficiência na articulação da educação profissional e tecnológica com a inclusão**. 230f. (Tese de Doutorado).

Universidade Federal de Santa Maria, RS, 2017. Disponível em:

<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/14610>. Acesso em: Abr. 2022.

Submissão em: 16/05/2024

Aceito em: 18/06/2024

Citações e referências
Conforme normas da:



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS